

Descargas na Ribeira da Carreira já se arrastam há mais de duas décadas



Descargas ocorrem sobretudo aos fins-de-semana

POLUIÇÃO O presidente da Junta de Freguesia da Carreira, Mário Carvalho, afirma que as descargas de suiniculturas para a Ribeira da Carreira «são regulares», classificando o problema «como uma segunda Ribeira dos Milagres».

As descargas já se arrastam há mais de duas décadas, altura em que funcionava uma fábrica de transformação de tomate, que encerrou há poucos anos, mas a poluição mantém-se.

O autarca suspeita que as descargas são feitas «na zona

da Vale da Pedra», freguesia de Souto da Carpalhosa, e nos últimos anos tem denunciado o caso às autoridades, «mas sem efeitos práticos».

«A Ribeira da Carreira não tem tanta visibilidade como a dos Milagres, mas a verdade é que as descargas ocorrem sobretudo ao fim-de-semana e quando chove. Sempre que tenho conhecimento de alguma descarga informo a GNR, mas tanto quanto sei nunca foram identificados os prevaricadores», afirma Mário Carvalho. ◀

Centro Escolar inaugurado nas férias da Páscoa

PAREDES DO BAIRRO O Centro Escolar de Paredes do Bairro será inaugurado em breve, segundo Litério Marques, presidente da Câmara Municipal de Anadia.

«Estamos a apontar a inauguração para o período de interrupção escolar da Páscoa, mas ainda não temos uma data definida, porque aguardamos a resposta do ministro da Educação, que convidámos para o evento», referiu o autarca.

Nesta altura, «o que mais nos está a preocupar é o arranjo do acesso, que está a criar algumas

dificuldades, mas o importante é que a escola entre em funcionamento», declara o autarca.

A obra, comparticipada por fundos comunitários em cerca de 75%, ascende a um milhão e quatrocentos mil euros, revela Litério Marques, dando conta que receberá perto de 170 crianças (50 de jardins-de-infância e 120 do Ensino Básico).

Implantado num edifício térreo, é constituído por várias salas de aula e apoio, biblioteca, sala polivalente, arquivo, reprograma, refeitório, balneários, cozinha e central técnica. ◀

Julgamento Face Oculta suspenso até Março

AVEIRO O Ministério Público pretende chamar ao julgamento Face Oculta mais nove testemunhas, entre as quais o ex-presidente da CP, Cardoso dos Reis, por causa das escutas ao ex-ministro socialista Armando Vara. Mas os juízes do tribunal colectivo só decidirão nos primeiros dias de Março, pelo que

o julgamento fica, assim, suspenso. O tribunal anunciou as datas de 12 ou 13 de Março para reiniciar o julgamento.

O procurador da República João Marques Vidal requerera ontem a audição de mais nove testemunhas, mas os advogados de defesa presentes manifestaram-se todos contra. ◀

Balcão único representa o fim do “cidadão estafeta”

Viseu Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto adiantou que haverá mais serviços à disposição nos denominados quiosques dos cidadãos

Catarina Tomás Ferreira

«O Estado está a preparar não só a continuidade da abertura de lojas do cidadão onde se justifique, mas também vai oferecer uma mini loja do cidadão, que são os quiosques do cidadão com pessoas que vão acompanhar os utentes que quiserem fazer uso desses serviços», afirmou ontem o secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, na sessão de abertura do seminário “Modernização Administrativa – O próximo passo” organizado pela Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, em Viseu.

Feliciano Barreiras Duarte defendeu que a «migração de prestação de serviços públicos para pontos únicos» vai proporcionar, maior «capacidade de resposta e de forma mais próxima».

Mortágua é um dos cinco concelhos do país que já têm quiosques do cidadão e, segundo Feliciano Duarte, «este tipo de infra-estruturas está a ser bem acolhido, nomeadamente, pelos concelhos médios e pequenos».

A criação dos quiosques do cidadão está a originar uma «revolução serena» na área da modernização administrativa. «É um novo desafio que tem como objectivo fazer chegar os



Feliciano Duarte garante que quiosques do cidadão terão funcionários para ajudar os utentes

serviços prestados a localidades que, pela sua dimensão e densidade populacional, não justificam uma mobilização de recursos para a instalação de uma loja do cidadão», explicou.

Feliciano Duarte garantiu que «ninguém vai ficar excluído» deste tipo de serviços por serem mais virados para o uso das novas tecnologias, pois «mesmo no interior, há cada vez mais gente que usa a internet para resolver muitos dos seus problemas».

Além disso, «ninguém está a falar exclusivamente de máquinas, de espaços em que as pessoas têm obrigatoriamente

de lidar com as máquinas», visto que haverá sempre funcionários para ajudar.

A modernização administrativa passa também por permitir que o cidadão tenha acesso a um vasto leque de serviços num só local. «O paradigma do cidadão estafeta está nos últimos dias, as pessoas querem concentrar tudo num só sítio e não se importam de perder uma manhã ou uma tarde para resolver os problemas que muitas vezes demoravam semanas a fio a resolver».

Feliciano Barreiras Duarte não tem dúvidas de que esta oferta de serviços está «ao ní-

vel dos países europeus de dimensão semelhante ao nosso». Escusando-se a adiantar que serviços poderão ser transferidos para o balcão único e quais poderão fechar, o governante reafirmou as vantagens do serviço e sublinhou que o esforço está a ser feito em colaboração com as autarquias.

A redução de custos imposta pelo Memorando de Entendimento também é significativa, pelo que o Estado está agora em condições de «oferecer um quiosque do cidadão por 30 mil euros quando antes uma loja do cidadão custava quase 1 milhão de euros». ◀

Centro é destino convidado na Bolsa de Turismo

Lisboa Turismo Centro de Portugal apresenta hoje o programa da sua participação

A Turismo do Centro de Portugal (TCP) será o destino nacional convidado da edição 2013, da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) que decorrerá entre 27 de Fevereiro e 3 de Março.

«Um desafio e uma honra», afirmou ontem ao nosso jornal o presidente da Turismo do Centro, Pedro Machado, na antecipação do programa do certame, marcada para hoje. O responsável adiantou que esta é a primeira vez, em 25 anos de feira, que o Centro de Portugal é o destino convidado do maior certame turístico nacional.

Em termos práticos, isso significa que a Turismo Centro de Portugal terá «sobre si os holofotes da feira de 2013». Ou seja, e como explicou, um dos dias da feira será todo ele dedicado ao Centro de Portugal e «irá ocupar uma zona estratégica da feira, numa área de 500 metros quadrados».

Além disso, e a apresentação de hoje servirá para sensibili-

zar para isso mesmo, «esta é uma oportunidade para todos mostrarmos a nossa maturidade enquanto região de turismo, ombreado com outras regiões do país, como o Algarve ou o Alentejo, já estabelecidas». Pedro Machado chama a atenção para o facto de esta ser igualmente uma oportunidade para as empresas aproveitarem para se promoverem junto de um público conhecido.

A apresentação do programa da Turismo Centro de Portugal decorre hoje, no Museu Marítimo de Ílhavo. LV.